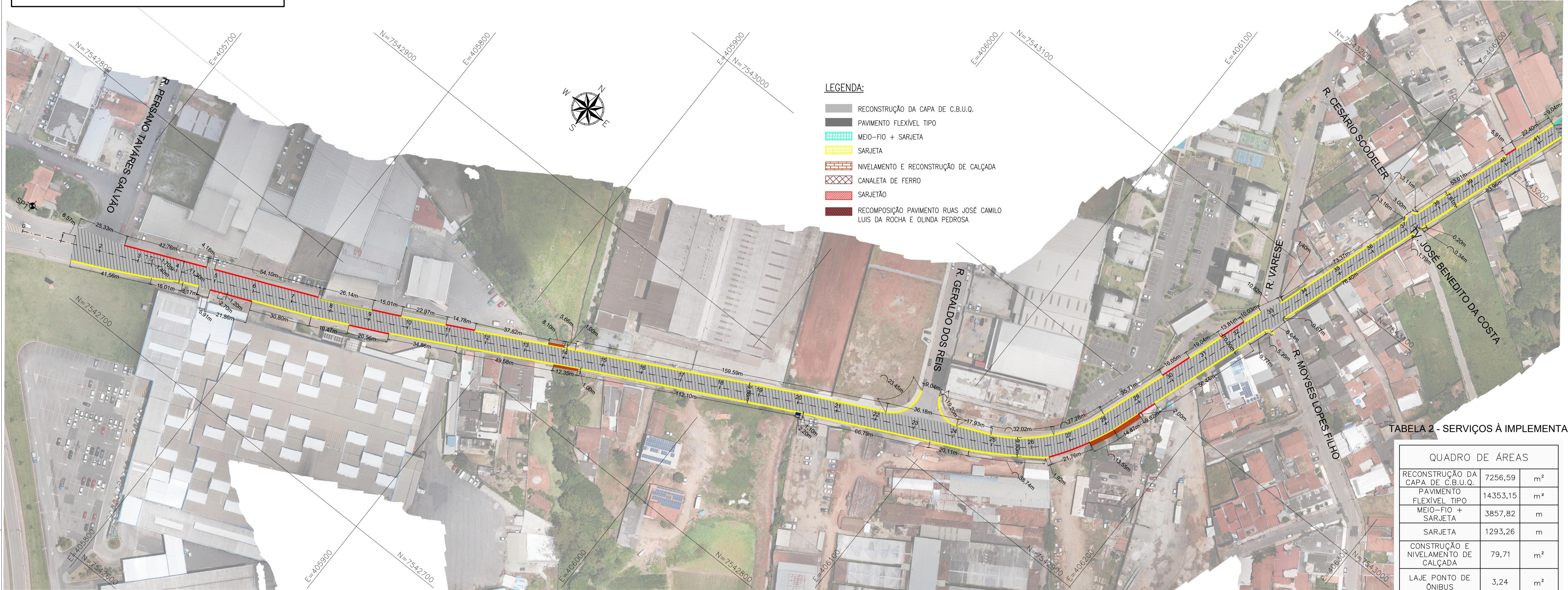


PLANTA BAIXA DE PAVIMENTAÇÃO
ESCALA: 1:1000



- LEGENDA:**
- RECONSTRUÇÃO DA CAPA DE C.B.U.Q.
 - PAVIMENTO FLEXÍVEL TIPO
 - MEIO-FIO + SARJETA
 - SARJETA
 - NIVELAMENTO E RECONSTRUÇÃO DE CALÇADA
 - CANALETA DE FERRO
 - SARJETÃO
 - RECOMPOSIÇÃO PAVIMENTO RUAS JOSÉ CAMILO LUIS DA ROCHA E OLINDA PEDROSA

TABELA 2 - SERVIÇOS À IMPLEMENTAR

QUADRO DE ÁREAS	
RECONSTRUÇÃO DA CAPA DE C.B.U.Q.	7256,59 m ²
PAVIMENTO FLEXÍVEL TIPO	14353,15 m ²
MEIO-FIO + SARJETA	3857,82 m
SARJETA	1293,26 m
CONSTRUÇÃO E NIVELAMENTO DE CALÇADA	79,71 m ²
LAJE PONTO DE ÔNIBUS	3,24 m ²
CANALETA DE FERRO	22,20 m
SARJETÃO	236,22 m ²
RECOMPOSIÇÃO DO PAVIMENTO	293,54 m ²

NOTAS PARA EXECUÇÃO DO FRESAGEM DO PAVIMENTO:

- O SERVIÇO DE RECAPEAMENTO DAS VIAS IDENTIFICADAS EM PLANTA SERÁ EXECUTADO EM 3 ETAPAS: FRESAGEM A FRIO, APLICAÇÃO DE LIGANTE BETUMINOSO E RECAPEAMENTO COM CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE.
- O SERVIÇO DE FRESAGEM DEVE SER INICIADO SOMENTE APÓS A PRÉVIA MARCAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM FRESADAS E OBSERVADAS À PROFUNDIDADE DE CORTE DE ATÉ 4,0 CM.
- A PISTA FRESADA SÓ DEVE SER LIBERADA AO TRÁFEGO SE NÃO OFERECER PERIGO AOS USUÁRIOS, ISTO É, DEVE ESTAR LIVRE DE MATERIAIS SOLTOS OU DE PROBLEMAS DECORRENTES DA FRESAGEM, TAIS COMO DEGRAUS, OCORRÊNCIA DE BURACOS E DESCOLAMENTO DE PLACAS.
- A FRESAGEM DO REVESTIMENTO, NA ESPESSURA DE 4,0 CM, DEVE SER INICIADA NA BORDA MAIS BAIXA DA FAIXA DE TRÁFEGO, COM A VELOCIDADE DE CORTE E AVANÇO REGULADOS A FIM DE PRODUIZIR GRANULOMETRIAS ADEQUADAS.
- NO DECORRER DA FRESAGEM DEVE SER OBSERVADO O JATEAMENTO CONTÍNUO DE ÁGUA, PARA RESFRIAMENTO DOS DENTES DA FRESADORA E CONTROLE DA EMISSÃO DE POEIRA.
- DEVE SER REALIZADO TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE FRESADA ONDE PERMANEÇAM BURACOS OU DESAGREGAÇÕES. O MATERIAL SOLTO DEVE SER REMOVIDO POR FRESAGEM OU QUALQUER OUTRO PROCESSO APROPRIADO. POSTERIORMENTE, DEVE SER EXECUTADA A RECOMPOSIÇÃO, SE NECESSÁRIA, DA CAMADA GRANULAR SUBJACENTE E/OU EXECUÇÃO DE CAMADA ADICIONAL DE CONCRETO ASFÁLTICO, APÓS A NECESSÁRIA LIMPEZA DA SUPERFÍCIE E APLICAÇÃO DA PINTURA DE LIGAÇÃO.
- DEPOIS DA LIMPEZA DE FRESAGEM, DEVERÁ SER APLICADO O LIGANTE BETUMINOSO (TIPO RR-2C COM TAXA DE APLICAÇÃO 1:1, NA ORDEM DE 0,8L/M² A 1,0L/M²).
- EM SEQUIDA SERÁ APLICADO O CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE NA ESPESSURA DE 3,5 CM.

NOTAS PARA EXECUÇÃO DO PAVIMENTO FLEXÍVEL:

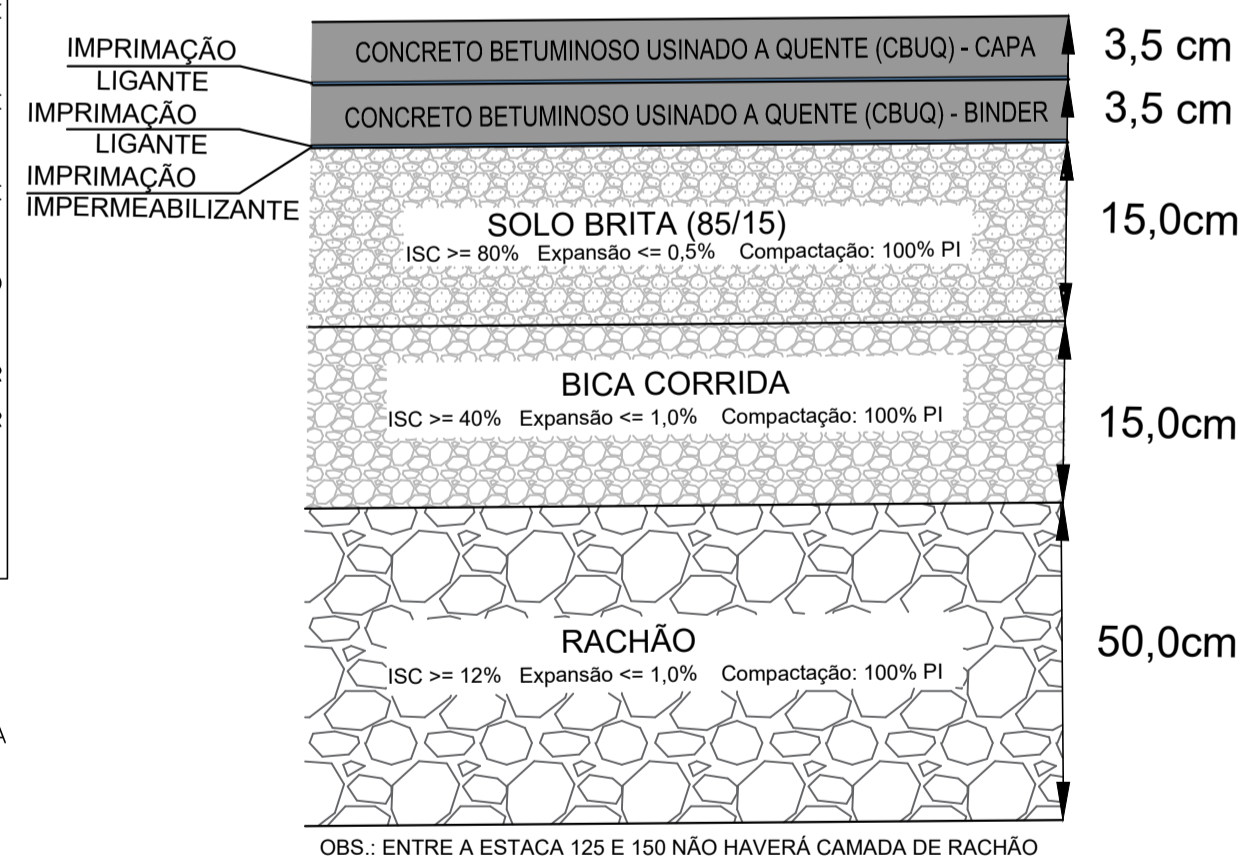
- ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DA OBRA, O CONSTRUTOR DEVERÁ APRESENTAR O MÉTODO EXECUTIVO, INCLUINDO FRENTES DE ATAQUE, SEQUÊNCIA EXECUTIVA, EQUIPAMENTOS E DEMAIS PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO. A EXECUÇÃO SERÁ LIBERADA SOMENTE APÓS A APROVAÇÃO;
- OS SERVIÇOS NÃO PODERÃO SER EXECUTADOS EM DIAS DE CHUVA OU APÓS PERÍODOS CHUVOSOS;
- NOS LOCAIS INDICADOS PARA CONSTRUÇÃO DOS PAVIMENTOS, EFETUAR AS DEMOLIÇÕES E LIMPEZA NECESSÁRIAS REMOVENDO TODOS OS ENTULHOS/SOLO. EM AMBOS OS CASOS O NÍVEL D'ÁGUA DEVERÁ ESTA REBAIXADO A 1,5 M DA FUNDAÇÃO DO PAVIMENTO;
- A CAMADA FINAL DEVE APRESENTAR GRAU DE COMPACTAÇÃO DE 100% DO ENSAIO DE PROCTOR NORMAL, DESVIO DE UMIDADE EM RELAÇÃO A ÓTIMA DE ± 1%, CBR ≥ 10% E EXPANSÃO ≤ 3%;
- A CAMADA ACABADA SOMENTE SERÁ LIBERADA AO TRÁFEGO APÓS O SEU COMPLETO RESFRIAMENTO E ESTAR DEVIDAMENTE CURADA. SE HOUVER TRÁFEGO, COM A ALTA PRESSÃO DO PNEU, PODERÁ MARCÁ-LA, PREJUDICANDO SEU ACABAMENTO FINAL;
- PREVER EM TODAS AS EMBOCADURAS DA VIA GUIA REBAIXADA PARA ACESSO DE PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS SEGUNDO O PREVISTO EM LEI E NO PROJETO DE SINALIZAÇÃO;
- DETALHES DO DIMENSIONAMENTO SE ENCONTRAM NO RELATÓRIO DE PROJETO;
- AS INTERFERÊNCIAS QUE POR VENTURA FOREM ENCONTRADAS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NÃO FORAM CONTEMPLADAS NO PROJETO.

NOTAS:

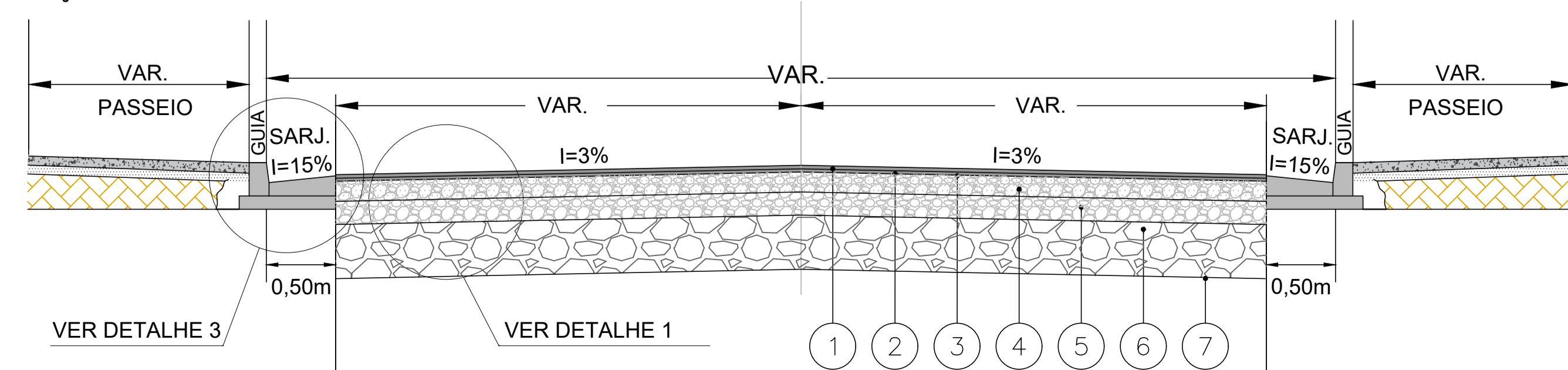
- COTAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO;
- A VIA PROJETADE CLASSIFICA-SE COMO VIA COLETORES, MAS COM VELOCIDADE DIRETRIZ DE 30 KM/H, DEVIDO AS CONDIÇÕES FÍSICAS DE LARGURA E VOLUME DE TRÁFEGO REPRESENTATIVO.
- ENTRE AS ESTACAS 125 E 150 NÃO FOI PREVISTO REFORÇO COM RACHÃO TENDO EM VISTA O RESULTADO DA SONDAGEM SPO6, O NÍVEL DE ÁGUA E A CARACTERIZAÇÃO VISUAL.

DETALHE 1 - PAVIMENTO FLEXÍVEL

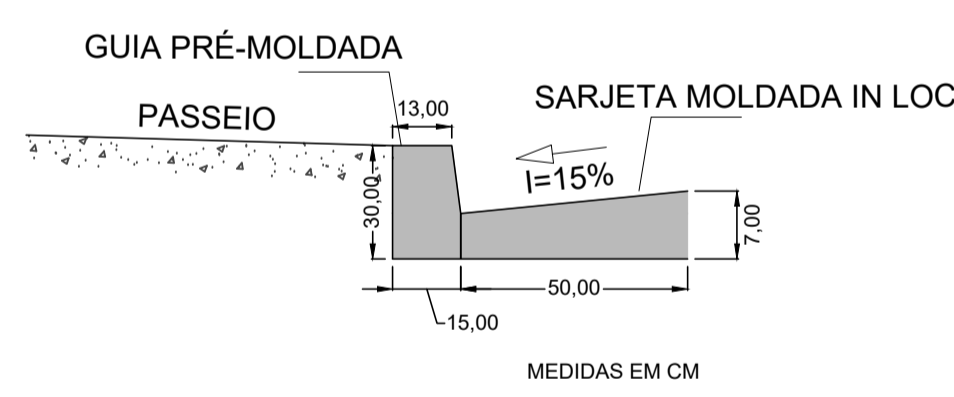
VIA - SEM ESCALA



SEÇÃO - PAVIMENTO FLEXÍVEL TIPO



DETALHE 3 - SARJETA E GUIA A SER CONSTRUÍDA SEM ESCALA



DETALHE 2 - PAVIMENTO FLEXÍVEL FRESADO SEM ESCALA

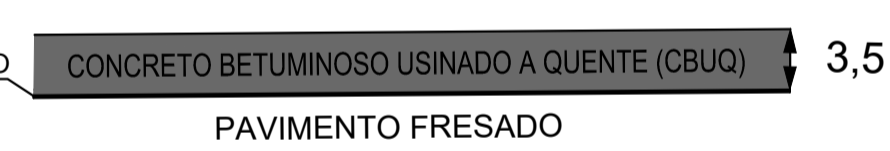


TABELA 1 - ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

ITEM	MATERIAL	ESPECIFICAÇÃO
1	CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (C.B.U.Q.)	DNIT - ES 031/06
2	IMPRIMAÇÃO IMPERMEABILIZANTE	DNIT - ES 144/14
3	PINTURA DE LIGAÇÃO IMPERMEABILIZANTE	DNIT - ES 145/12
4	SOLO-BRITA 15%-85%	DNIT - ES 141/10
5	BICA CORRIDA	ET-DE-P00-010_A
6	RACHÃO	DNIT-ES 138/10
7	PREPARO DO SUBLEITO	DNIT-ES 299/97

NOTA: TODOS OS SERVIÇOS DEVERÃO SER ACOMPANHADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO E QUE TENHA CONHECIMENTO DE TODAS AS ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO.

REV. 03	03/03/20	ATENDIMENTO AO RELATÓRIO DE ANÁLISE DA SEGOV	DAC
REV. 02	21/02/20	ATENDIMENTO AO RELATÓRIO DE ANÁLISE DA SEGOV	DAC
REV. 01	10/02/20	COMPLEMENTO PARA PROJETO DE DRENAGEM URBANA	DAC
REV. 00	29/01/20	EMISSÃO INICIAL	DAC
REVISÃO: DATA : DESCRIÇÃO:			RESP.:

CLIENTE

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

PROJETO

DAC Engenharia

Rua Miguel Vianna, nº 81, Sala 12
Bairro Morro Chic
CEP: 37500-080 - Itajubá / MG
Tel: (35) 3623-5720
www.dacengenharia.com.br

GERÊNCIA DE PROJETOS
WILLIAM BARADEL LARI

COORDENAÇÃO DE PROJETOS
DENIS DE SOUZA SILVA CREA: MG-127.216/D

PROJETO
FLÁVIA C. BARBOSA CREA: MG-187.842/D

RESPONSÁVEL TÉCNICO
FELIPE GUIMARÃES ALEXANDRE

EMPREENDIMENTO

REQUALIFICAÇÃO VIÁRIA DA AV. ANTÔNIO SCODELER

AV. PREF. ANTÔNIO SCODELER, BAIRRO FAISQUEIRA
POUSO ALEGRE - MINAS GERAIS

DISCIPLINA
PAVIMENTAÇÃO

FASE DO PROJETO
EXECUTIVO

ASSUNTO
PROJETO EXECUTIVO DE PAVIMENTAÇÃO
PLANTA BAIXA DE PAVIMENTAÇÃO, DETALHES E QUANTITATIVOS

FOLHA Nº.
14

DATA INICIAL
29/01/2020

ESCALA
INDICADA

REVISÃO
R02

ARQUIVO
12A14-DAC-PMPA-SC0-PE-PAV-R03.DWG